

A108296

EM DEBATE QUALIDADE DO AR É TEMA DE UM SEMINÁRIO QUE ACONTECE HOJE PELA MANHÃ, NO AUDITÓRIO DA REDE GAZETA

# Iema constata que ar da Grande Vitória está menos poluído

Instituto afirma que qualidade do ar da Região Metropolitana vem se mantendo boa desde 2001

MICHELLY LAUER  
mlauer@redgazeta.com.br

A poluição no ar da Grande Vitória diminuiu. O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) afirmou que ocorreu uma redução na concentração dos poluentes monóxido de carbono, dióxido de enxofre, ozônio, partículas inaláveis e totais em suspensão, no ar da Grande Vitória, no período de 2001 a 2004.

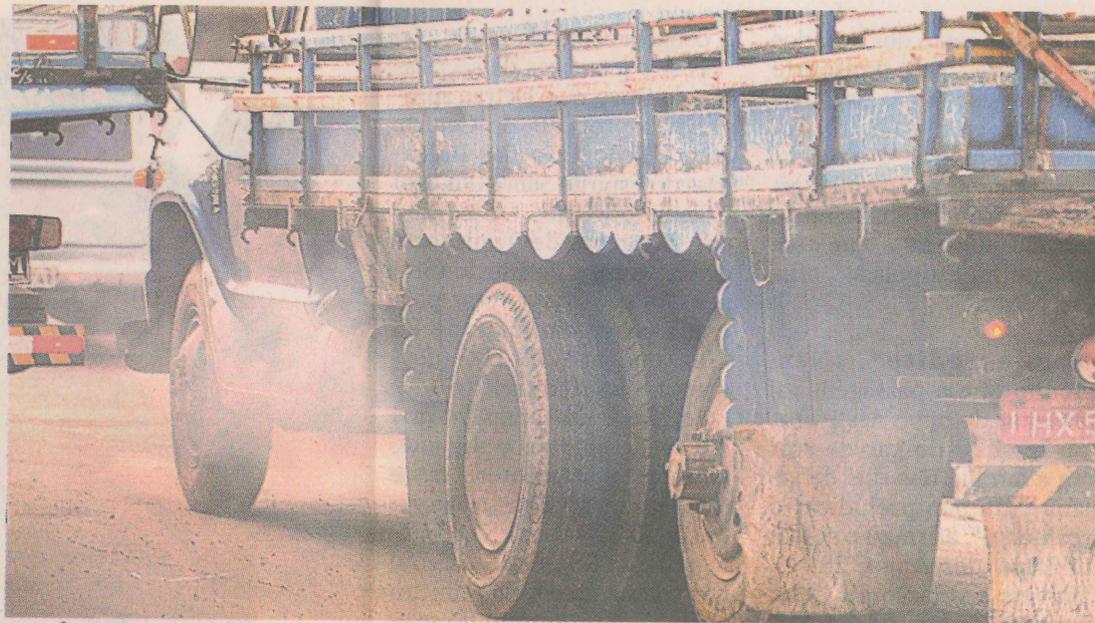
A qualidade do ar da Grande Vitória – tema de um seminário que acontece hoje, na Rede Gazeta – se mantém boa de 2001 até este ano.

A constatação é do Iema, que chegou aos dados com

base no relatório da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar da Grande Vitória, (Ramqar). O monitoramento é feito em oito estações situadas em Laranjeiras e Carapina, na Serra; em Jardim Camburi, Centro e Enseada do Suá, em Vitória; no Centro e no Ibes, em Vila Velha; e em Cariacica.

Para exemplificar a diminuição de poluentes, o coordenador do Centro Supervisório da Ramqar, José Gustavo da Costa, citou que, enquanto em 2001 a estação da Praia do Suá, na Capital, indicou 25 microgramas de dióxido de enxofre por metro cúbico de ar, em 2004, o número caiu para 13 – uma concentração 140 vezes menor de poluição em relação ao índice máximo permitido, que, nesse caso, é de 365 microgramas.

Os índices são determinados pela Resolução 3 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). “A queda na concentração dos poluentes decorre da melhoria do óleo diesel e do combustível, com a in-



**INFLUÊNCIA.** Um dos poluentes cuja concentração no ar diminuiu foi o monóxido de carbono, apesar de a emissão de fumaça pela descarga de alguns veículos ser maior que a recomendável. FOTO: BRUNO MIRANDA

rodução do gás natural. Também melhorou a fiscalização dos processos industriais e o investimento das indústrias em equipamentos que filtram melhor os gases”, alegou.

Ele afirmou que a rede de

monitoramento não aponta qual é a fonte causadora da poluição. Mas disse que há uma percepção de uma contribuição maior de partículas poluentes no ar vindas da construção civil e dos veículos.

“Mas estão abaixo do padrão do Conama”, assegurou. Costa frisou que um planejamento urbano, do transporte coletivo e na construção civil podem ajudar a reduzir os índices de poluição na Grande Vitória.

## Evento na Rede Gazeta tem entrada franca

Um debate sobre o atual cenário de controle e da qualidade do ar na Grande Vitória acontecerá hoje na Rede Gazeta, em Vitória, e terá entrada franca. O Seminário Qualidade do Ar começa às 8h30. Às 9h, haverá a palestra “Situação atual e perspectivas da poluição do ar na Grande Vitória”. O palestrante será o professor Rogério Queiroz. Outra palestra será “Poluição e Saúde Humana – Perspectiva geral e aspectos específicos de Vitória”, que será dada pelo professor Paulo Hilário Nascimento Saldiva, da USP. Também haverá a palestra “O Controle da Qualidade do Ar na Grande Vitória”, da diretora técnica do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), Sueli Tonini. O auditório da Rede Gazeta fica na Rua Chafic Murad, 902, na Ilha de Monte Belo.